Ata da 10ª Reunião Plenária Ordinária - Gestão 2024-2026

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP

Às nove horas do trigésimo primeiro dia de outubro, do ano de dois mil e vinte e 1 2 quatro, em São Paulo - SP, teve início a Décima Reunião Plenária Ordinária do 3 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – Gestão 2024-2026, sob a direção 4 da presidente do CAU/SP CAMILA MORENO DE CAMARGO. ORDEM DOS TRABALHOS: 5 I. Verificação do quórum; II. Execução do Hino Nacional Brasileiro; III. Leitura e 6 discussão da pauta; IV. Discussão e aprovação da ata: 9ª Reunião Plenária Ordinária da 7 gestão 2024-2026; V. Apresentação de Comunicações: a) do Colegiado das Entidades 8 de Arquitetos e Urbanistas (CEAU-CAU/SP); b) da Ouvidoria; c) dos Coordenadores de 9 Comissões Permanentes; d) da Conselheira federal representante do Estado de São 10 Paulo; e e) da Vice-presidente e Presidente; VI. Comunicados dos Conselheiros; VII. Assunto de Interesse Geral; VIII. ORDEM DO DIA: 1. Julgamento de recurso interposto 11 12 contra deliberação da CED-CAU/SP em julgamento de 1º instância: a. Processo 00179.001885/2023-27, Conselheira relatora: Marineia Lazzari Chiovatto (SEI 13 00179.004999/2024-18); b. Processo 00179.001229/2023-24, Conselheira relatora: 14 15 Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches (SEI 00179.003088/2024-65). 2. Julgamento 16 de recursos contra decisão de não acatamento de denúncia: a. Processo 00179.002400/2023-12, Conselheira relatora: Nancy Laranjeira Tavares de Camargo 17 00179.004999/2024-18). 3. **Processos** de Fiscalização: 18 Processo 19 1000081456/2019, Conselheira relatora: Adriana Bighetti Cristofani 00179.000921/2023-35); b. Processo 1000059840/2017, Conselheira relatora: Clarissa 20 21 Duarte de Castro Souza (SEI 00179.000998/2024-96); c. Processo 1000062561/2018, 22 Conselheira relatora: Bárbara Maria Francelin (SEI 00179.000993/2024-63). 4. Homologação da Minuta da Portaria de Política Institucional do CAU/SP (origem: CRI-23 24 CAU/SP). 5. Criação da Comissão Temporária da História do CAU (Presidência-CAU/SP). 25 Prestação contas (julho a setembro de 2024) (origem: CPFI-CAU/SP). 7. Calendário 26 de Reuniões 2024 (Origem: FCom-CAU/SP) (SEI: 00179.005470/2024-11). 8. Câmara 27 Temática de Ensino e Formação em Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo -28 Segundo Pedido de Vista Vera Lúcia Blat Migliorini (origem: CEF-CAU/SP) (SEI 00179.002672/2024-01). 9. Câmara Temática Inteligência Artificial - Segundo Pedido 29 Bueno Monteiro (origem: CTIC-AU-CAU/SP) (SEI 30 Afonso Celso 00179.002800/2024-17). 10. Homologação da Coordenação da Câmara Temática de 31 Calçadas Acessíveis (Origem CTCA-CAU/SP). EXTRAPAUTA - Proposta de Suspensão da 32 IN 19/2023 e Aplicativo de Convocações (Origem: Presidência CAU/SP). A lista de 33 34 presença foi assinada por setenta e quatro participantes, sendo sessenta e cinco 35 Conselheiros titulares e nove suplentes de Conselheiros no exercício da titularidade, sendo estas as senhoras e senhores: Marina Machado de Souza Castanheira, Maíra 36 37 Laurença Geia, Karina Andrade Mattos, Wesley Café Calazans, Carolina Maria Pozzi de Castro, Aline Marques Analha, Paula Francisca Ferreira da Silva, Patrícia Ceroni 38 Scarabelli, Letícia Faidiga. Iniciando a plenária, a presidente CAMILA MORENO DE 39 CAMARGO, cumprindo o ITEM I. Verificação do quórum, confirmou o quórum 40 regimental como suficiente para início dos trabalhos. Após a execução do Hino 41 Nacional Brasileiro (ITEM II). Passou ao ITEM III. Leitura e discussão da pauta. a 42 43 presidente solicitou a retirada de pauta do item 5 da ORDEM DO DIA, informando que 44 a origem seria da Presidência e não foi feita a tramitação adequada, e a colocação da

46

47

48 49

50

51

52

53

54 55

56

57

58

59

60

61

62

63 64

65

66 67

68

69 70

71 72

73

74

75 76

77

78

79

80 81

82

83

84 85

86

87

88

89

90

91

descrição e origem do item EXTRAPAUTA - Proposta de Suspensão da IN 19/2023 e Aplicativo de Convocações. Ainda a presidente perguntou ao plenário se havia mais sugestões de assuntos extra pauta e em não havendo passou ao item ITEM IV. Discussão e aprovação da ata: 9ª Reunião Plenária Ordinária da gestão 2024-2026. Sem manifestações, a Ata foi aprovada por aclamação da plenária. ITEM V -Apresentação de comunicações. CAMILA MORENO DE CAMARGO informou que não haveria comunicações da letra a) do Colegiado das Entidades de Arquitetos e Urbanistas (CEAU-CAU/SP) e passou ao b) da Ouvidoria. O ouvidor RICARDO SILOTO DA SILVA apresentou, inicialmente, as atividades da Ouvidoria no mês anterior, registrando que houve, até 30 de setembro, 293 manifestações recebidas e foram atendidas e encaminhadas 290, sendo 65,5% em segunda instância. Ainda, 15 sugestões de melhoria foram feitas. Em relação aos escritórios regionais, Sorocaba foi a região que mais demandou, proporcionalmente, e São José do Rio Preto a que menos demandou. As manifestações chegaram 47,5% por e-mail e 50,9% via Fala.br. Houve 49,1% solicitações, 29% reclamações e 11,6% denúncias e não houve denúncias contra o CAU/SP, funcionários ou conselheiros. O tempo de resposta foi de 1,16 dias úteis diretamente pela Ouvidoria e 3,58 dias úteis, quando envolvendo outros setores do CAU/SP. Os principais assuntos das solicitações foram dívida ativa, registro de empresa e registro profissional e das reclamações foram erros do sistema e em relação ao atendimento. Ele ainda justificou sua ausência na plenária anterior, pois sua realização coincidiu com o término do mandato da Ouvidora Geral e houve apresentação dos trabalhos na plenária do CAU/BR na mesma data. Ele também registrou que participa do 2º Seminário Nacional de Ouvidorias, que teve como tema central a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, em âmbito nacional e envolvendo todos os órgãos federais, estaduais e municipais. Por fim ele parabenizou, enfaticamente, o CAU/SP, na figura de sua presidente, pela aprovação dos dois Acordos de Cooperação Técnica com o Ministério das Cidades e do Meio Ambiente, respectivamente. <u>ITEM V - Apresentação de comunicações. CAMILA</u> MORENO DE CAMARGO informou que também não haveria comunicações da letra d) da Conselheira federal representante do Estado de São Paulo, já que a reunião do CAU/BR estava ocorrendo na mesma data. Passou ao ITEM V - Apresentação de comunicações e) da Vice-presidente. ANDREIA DE ALMEIDA ORTOLANI fez a sua auto audiodescrição e disse ter enfrentado desafios significativos dentro do CAU nos últimos 10 meses, ambiente que, para ela, tem se mostrado hostil e sufocante, resultando no apagamento das vozes que representam arquitetos e arquitetas e urbanistas. Como vice-presidente, mulher negra que veio da base, ela disse estar começando a entender a complexidade do sistema em que estão inseridos. Recentemente ela tomou conhecimento, pelas redes sociais, que a presidente do CAU/BR esteve em missão oficial em Hong Kong, acompanhada do vice-presidente e equipe de conselheiros e coordenadores. Para sua surpresa, também soube que o CAU/SP enviou delegação à Amazônia, mas que ela não foi nem consultada e nem convidada para o evento. A situação mostra, para ela, mesmo ocupando cargo de alta gestão, como é tratada dentro da instituição e compreende a frustração de muitos arquitetos e urbanistas que, na maioria das vezes, lutam para sobreviver no mercado de trabalho com salários baixos, uma vez que nem ela que está dentro da instituição tem acesso às informações. Durante os 10 meses em que participa da gestão, a vicepresidente registrou que, enquanto outros conselheiros já percorreram o Brasil em

93

94

95

96 97

98 99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110111

112

113

114

115

116

117

118

119

120 121

122

123

124

125

126

127128

129

130

131

132133

134

135

136

137138

nome do CAU/SP, ela esteve no CAU/BR apenas uma vez no ano, devido à exigência de substituição da presidente e agradeceu a recepção de todos do CAU/BR, em contraste com o tratamento hostil que vem recebendo no CAU/SP. Ela ainda discorreu sobre os pontos abordados na reunião do Fórum de Presidentes no CAU/BR e na plenária ampliada daguela autarquia. Continuando, a vice-presidente também informou que em São Paulo participou de evento do Instituto Mulheres da Construção para capacitação de mulheres periféricas. Finalizando, ela disse que mesmo diante das dificuldades tem dado sua contribuição aos trabalhos do CAU/SP e que permanece lutando para continuar representando os profissionais, porque entende as dificuldades enfrentadas por todos. Ela ainda comunicou que não poderia estar presente na parte da tarde da reunião plenária, mas pediu para registrar que no item extra pauta recentemente houve erro que precisa ser apurado. O conselheiro FRANCISCO OTAVIANO MERLI DO AMARAL disse que a colega vice-presidente havia acabado de fazer denúncia que ele considera gravíssima. No entanto, continuou, não apresentou objetivamente os fatos detalhados, considerando a gravidade que, de certa maneira, macula a instituição, que se irradia para o conjunto dos profissionais da categoria. Ele gostaria que fossem relatados os fatos, detalhadamente, porque é um direito de todos, diante da denúncia genérica apresentada, e enviados a todos os profissionais, porque ele entende que não pode haver uma denúncia sem o apontamento exato dos fatos que caracterizaram a acusação genérica. A vice-presidente perguntou ao conselheiro se ele estaria falando da extra pauta ou de sua comunicação anteriormente feita. Ele disse estar falando da comunicação da vice-presidente e complementou ainda que como conselheiro tem responsabilidade perante a sociedade e aos profissionais de Arquitetura e Urbanismo. A presidente informou que não foi a primeira vez que tais denúncias, embora genéricas, são apresentadas nos fóruns institucionais aos quais a Vice-Presidente tem assento, e que por este mesmo motivo ela já havia comunicado, em reunião plenária anterior, para poder justamente tratar com responsabilidade e institucionalidade, ter enviado à CED as alegações da vicepresidente, que figura como denunciante em processo ético que tramita e cujo relatório deverá ser apresentado em reunião plenária para que todos os conselheiros tomem ciência. Ela ainda complementou que a vice-presidente apresentou denúncia fora do CAU contra a sua pessoa e isso também corre em inquérito ainda não finalizado. Segundo CAMILA MORENO DE CAMARGO há sim gravidade na situação, que imprime um risco grande para a instituição e que está sendo apurada com total responsabilidade pelo CAU e pelo Ministério Público. A vice-presidente ratificou que de fato fez denuncia na Comissão de Ética contra a presidente e contra alguns conselheiros e que está sendo impedida de ser convocada no gabinete e que não sabe o que está acontecendo na instituição e que, devido a isso, teve que tomar medidas para se precaver quanto às denúncias. E reafirmou que sofre hostilidades dentro do CAU, que está sendo barrada em alguns atos, que há conselheiros que estão fazendo o papel de vice-presidente no CAU e pediu que tivessem respeito com ela, mulher negra, periférica da base dos arquitetos e urbanistas e que enquanto tiver voz ela vai falar, mesmo diante de discursos perfeitos. O conselheiro FRANCISCO OTAVIANO MERLI DO AMARAL disse que o episódio vivenciado no momento contradiz as palavras da vicepresidente, uma vez que ela está dividindo o mesmo espaço com a presidente, que conduz os trabalhos, e que está tendo a oportunidade de expressar seus pensamentos. Ainda, segundo ele, nas reuniões da COA, Comissão que ele também integra, ele

140

141

142

143144

145

146

147

148149

150

151

152

153

154

155

156

157

158159

160

161

162

163

164

165166

167168

169

170

171172

173

174175

176177

178179

180

181

182

183

184 185

testemunha a participação com total liberdade de expressão da vice-presidente, sem qualquer tipo de restrição ou de preconceito. Também disse ser representante de arquitetos e urbanistas de base, que atuam em áreas periféricas e pediu que quando for feita qualquer acusação contra o CAU que não seja discurso vazio sem detalhamento de provas. A conselheira VIVIANE LEÃO DA SILVA ONISHI argumentou que a situação não deveria ser solucionada em plenária e sugeriu aguardar a análise dos fatos pela CED, onde já há processo instaurado, cujo relatório será trazido oportunamente ao plenário. A vice-presidente fez ainda questão de esclarecer ao conselheiro FRANCISCO OTAVIANO MERLI DO AMARAL que ela somente tem acesso a esses lugares citados por ele, ou seja, na COA e na plenária, e que aparentemente parece estar tudo certo, mas não está. A conselheira HAINRA ASABI ALVES COSTA fez quórum com a conselheira VIVIANE LEÃO DA SILVA ONISHI e disse que a discussão fica vazia da forma em que está sendo feita, embora demonstre estarem em espaço democrático, mas que é apropriado aguardar a apresentação dos fatos. Ela ainda sugeriu que seja dada celeridade ao processo na Comissão e Ética, para que venha a plenário o quanto antes. A presidente esclareceu que processo na CED respeita prazos que são previstos em normativos e passou ao ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CED, o coordenador GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA fez um balanço da atuação da CED, que embora enfrente volume árduo de processos, os cinco integrantes conseguiram relatar, até a presente data, 200 processos, produtividade jamais alcançada em nenhuma outra gestão. Ele também registrou que a Comissão tem participado, em resposta a convites que chegam de instituições de ensino, de várias palestras pelo estado de São Paulo, levando o conhecimento do Código de Ética e do Conselho como um todo, para que todos os profissionais possuam atuar da melhor maneira possível. Finalizando, ele informou que, a título de ilustração, na última reunião da CED foram julgados 10 processos, sendo que 3 foram extintos, por falta de embasamento na justificativa, 2 processos com advertência reservada e multa e 1 com advertência reservada, 2 com advertência pública e multa e uma suspensão de registro. Ele ainda lembrou que é demanda da CED a produção do Código de Ética impresso para distribuição aos profissionais e estudantes. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CEP, o coordenador-adjunto ROBERTO CARLOS SPINA disse que a Comissão julgou 38 processos de fiscalização em três reuniões realizadas, muitos deles com o uso dos HTML criados para infrações padrão do exercício profissional. Foram analisados 40 projetos de lei, atribuídos à CEP, colaborando com a agenda crítica do CAU/BR. A Comissão também deliberou sobre a minuta de portaria sobre análise e relatoria de processos e orientou que haja critério de prioridade para julgamento de processos nas plenárias. A coordenadora da CEP representou o CAU/SP no Congresso Internacional de Arquitetura Humanizada, em São Caetano do Sul e em palestra sobre exercício profissional na Unesp, em Presidente Prudente. A CEP também contribuiu e encaminhou com a primeira fase da minicampanha de valorização profissional, com a CDP, equipe de conteúdo e gerência técnica. Também a CEP participou de reunião conjunta com a CED e CF para encaminhamento de ações para alinhamentos de fluxos, desde abertura da denúncia até o julgamento, contribuindo para as ações do plano de fiscalização e formas de divulgação dos resultados para o público em geral. Houve participação em reunião conjunta com a CRI e departamento jurídico, alinhamento

187

188 189

190 191

192193

194

195196

197

198

199

200

201202

203

204205

206

207

208

209

210

211

212213

214215

216

217

218

219

220

221

222

223

224225

226227

228

229

230

231232

para construção de convênio com MP para caso de processos de exercício profissional por parte de leigos, sobre o qual aguarda desdobramentos. A Câmara Temática de Pessoa Jurídica já realizou três reuniões ordinárias e uma extraordinária, já tendo abordado dois dos quatro temas propostos. A Comissão Temporária de Arquitetura de Interiores igualmente realizou sua terceira reunião ordinária e segue com o desenvolvimento do diagnostico qualitativo proposto. Por último, o coordenadoradjunto informou que alguns membros da CEP irão ao 11º Fórum das CEPs/UF na próxima semana. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CF, o coordenador EDUARDO SALGADO MARCONI informou que a Comissão concluiu o planejamento de reuniões e eventos, conforme compartilhado nas comissões e analisou denúncia referente ao não pagamento de salário-mínimo, trabalhando ações educativas e orientativas e acompanhamento junto ao poder público. Ainda de acordo com o coordenador, foram distribuídos aos membros da Comissão os projetos de lei da agenda crítica para relato e apresentação; apresentados os encaminhamentos e avanços referente ao Seminário entre a CF, CED e CEP; desenvolvido o planejamento das minicampanhas digitais da Comissão, conforme demanda recebida da CCom. Sobre as ações, no período, a fiscalização recebeu 99 denúncias, com 63% já com apuração iniciada e as demais dentro do prazo para início da apuração. O tempo médio entre cadastro de denúncia e início da apuração tem sido de 6 dias corridos e, das denúncias cadastradas, 60% são relacionadas ao exercício profissional, 30% às questões ético disciplinares. Foram cadastradas 235 ações de fiscalização no período e, dessas, 82% foram feitas de forma proativa. Das irregularidades identificadas 30% foram regularizadas antes da ação punitiva e 70% estão em andamento, ainda em fase de notificação preventiva. Dia 16 de outubro a CF iniciou contato para orientações com os organizadores da Mostra Nexus Essências, em São José dos Campos e dias 22 e 23 ocorreram, em Brasília, o 2º Seminário de Planejamento Estratégico da Fiscalização e o 2º Encontro Temático da CF/BR, que trataram dos objetivos e indicadores do Plano Nacional de Fiscalização e propostas de alterações em resoluções. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CEF, a coordenadora-adjunta CLARISSA DUARTE DE CASTRO SOUZA agradeceu, em nome da coordenadora e de todos os membros da Comissão, o empenho de toda equipe e corpo técnico que assessora a CEF. Ela informou que o Prêmio Projetando o Futuro teve recorde de participação, com 207 inscrições e 185 trabalhos homologados. Ainda a CEF participou do Fórum de Coordenadores de Ensino do Paraná e houve realização da reunião da CEF/BR em São Paulo com a participação da conselheira federal e representantes de várias UF; e, realizou reunião de monitoramento do Programa de Residência de capacitação em políticas públicas da prefeitura de São Paulo e os residentes também apresentaram suas experiências na reunião da CEF/BR citada, mostrando que há avanços e desafios pela frente. Por fim, ela convidou a todos a participar, no dia seguinte, do Fórum Estadual de Coordenadores de Curso, promovido pela CEF para ouvir a comunidade acadêmica e debater os temas mais relevantes da atualidade, ressaltando que será o primeiro de alguns já previstos pela Comissão. ITEM V -Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela COA, a coordenadora HAINRA ASABI ALVES COSTA disse que a Comissão discute a portaria normativa de gestão de bens móveis do CAU/SP; a regulamentação do regimento de trabalho híbrido, inclusive com regime de urgência; e, a regulamentação

234

235236

237238

239

240

241

242243

244

245

246247

248

249

250

251252

253

254

255

256

257258

259

260261

262

263

264

265

266

267

268269

270

271

272

273

274275

276

277

278279

dos escritórios descentralizados. Segundo a coordenadora, entra na pauta da próxima reunião o programa de combate ao assédio, que no primeiro momento pede orientações à CPAF quanto à abordagem do tema. Ela ressaltou que causa espanto o relato de alguns funcionários, mesmo que de forma informal, sobre o comportamento danoso de alguns conselheiros frente a empregados públicos da instituição e faz-se necessário que se pense uma normativa para mitigar e combater esse tipo de comportamento. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CPFi, o conselheiro representante ADRIANO COTRIM PITA informou que, na reunião da Comissão, foi analisada e aprovada a prestação de contas do trimestre, que mostra alinhamento com o planejado e aumento na arrecadação das RRTs, que reflete maior demanda por serviços de arquitetos; e, aprovado planejamento da Comissão para 2025 e realização de reunião extraordinária para dezembro. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CATHIS, a coordenadora TATIANA REIS PIMENTA informou que a Comissão participou do lançamento do Centro de Estudos da Favela na UFABC, em São Bernardo do Campo. Junto com a Defensoria Pública de São Paulo a Comissão auxilia na organização da Jornada da Moradia, prevista para abril de 2025. A Defensoria também convidou a CATHIS para análise de ocupação na Rua Tuiuti, onde 11 famílias estão sendo reintegradas na posse e sugeriu que o CAU/SP solicite cadeira na Comissão Regional de Soluções Fundiárias, o que já está sendo tratado na Comissão. Ainda a CATHIS trabalha no Projeto de Saúde Arquitetura e Urbanismo para incluir o arquiteto e urbanista no Grupo de Apoio de estratégia e saúde de família; aprovou o plano de ação da Comissão; organiza o Vivenciando ATHIS, com convite para o arquiteto português Manoel Carlos Silva, que tem atuação em pesquisa e processo participativo de HIS, uma vez que ele estará no Brasil na mesma data; e, avança na construção do plano de trabalho com a ONU Habitat e com a Secretaria Nacional de Periferias em reunião sobre o projeto de mapeamento e endereçamento. ITEM V -Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CRI, o coordenador RAFAEL PAULO AMBROSIO disse que a Comissão tem na pauta da reunião ordinária em voga a política de relações institucionais e agradeceu as 10 Comissões que contribuíram para o resultado. Ele também informou que continuam as conversas com as associações da construção civil para formalização de acordos para ações institucionais e que já está sendo organizada, no cronograma, a aprovação de mais três acordos, de um total de 10 entidades e agradeceu em especial ao conselheiro SORIEDEM RODRIGUES pelos contatos feitos. Também a CRI encaminhou proposta técnica para instalação de seis polos de arquitetura, aproveitando o cronograma de ação do projeto estratégico, abordado pelo Fórum de Comissões e que oportunamente será publicizado em plenário. Finalizando, ele fez breve relato da participação no seminário da CRI/BR, ocorrido na semana anterior. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CCom, a coordenadora-adjunta ADRIANA BIGHETTI CRISTOFANI informou que a Comissão se dedicou ao planejamento e apresentação das minicampanhas, em caráter de sub preliminar, com a participação da assessoria de comunicação e presidência e elaborada a partir de propostas enviadas pelas Comissões. Agora o planejamento segue para detalhamento dos projetos junto às áreas técnicas. Quanto à Mobile 28, ela comunicou que está em fase final de avaliação dos trabalhos da chamada aberta e recebimento dos trabalhos revisados das

281

282 283

284 285

286

287 288

289 290

291

292

293

294

295296

297

298299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315316

317

318319

320

321

322

323

324

325 326

Comissões, todos aprovados na reunião da CCom com o Conselho Editorial da edição 28. Os conteúdos seguem para revisão final e início dos trabalhos de edição. A equipe de comunicação ampliou sintonia com ações de divulgação da gestão do Conselho e das Comissões e o Instagram do CAU/SP apresentou crescimento nas visualizações e interações, passando de 98 mil visualizações em setembro para quase 240 mil visualizações em outubro, crescimento relacionado em boa parte com a postagem sobre o acordo entre o CAU/BR e ABNT. O mês também foi marcado por ações de divulgação e estruturação da comunicação ligadas ao Mês da Consciência Negra. Também a descentralização e presença do Conselho em todo estado se refletiu em conteúdos referentes a ações de acolhimento, eventos e reuniões no interior, litoral e capital e em conteúdos especiais, elaborados em diálogo com as Comissões e Câmaras Temáticas, como a série 5 Dicas para o Exercício Profissional, Prêmio Projetando o Futuro e divulgação e distribuição digital e física da Mobile. Por fim, a coordenadoraadjunta destacou a divulgação de parcerias e atividades conjuntas com a OAB-SP, Instituto Mulher em Construção, Ministérios do Meio Ambiente e Cidades e IBAPE. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CPAF, a coordenadora MELYSSA MAILA DE LIMA SANTOS disse que a Câmara Temática fez sua segunda reunião ordinária que foi de planejamento e metodologia de como será estruturado o trabalho e atividades e foi definida visita, em novembro, à aldeia indígena no Jaraguá e, em dezembro, ao quilombo em Ubatuba, dando início às expedições de campo. A Comissão deliberou sobre Acordo de Cooperação com o Instituto Tebas, acompanhou a comissão de residentes da prefeitura de São Paulo, junto com a CEF e prevista para a próxima reunião da CPAF a Comissão de Diversidade da OAB para continuidade do letramento em diversidade sexual e acompanhamento do orçamento previsto para o letramento racial. Ainda a CPAF acompanhou o evento preparatório da COP 30, em Manaus, e fez três palestras em instituições de ensino. Por fim, a coordenadora apresentou a programação para o Mês da Consciência Negra, com 10 ações integradas e articuladas também nas regionais. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CDP a coordenadora MARIA JOCELEI STECK comunicou que a Comissão aprovou o plano de ação e orçamento, a alteração da subcomissão para elaboração de ações orientativas da sede, incluindo novo conselheiro; aprovou encaminhar o guia dedicado aos arquitetos iniciantes para construção de propostas técnica e comercial para projetos de arquitetura e arquitetura de interiores para a CCom e presidência para tomada de providencias; fez palestra na Universidade Grande Tietê, em Barra Bonita; discutiu e preencheu os PLs da agenda crítica; participou do seminário da CPP em Manaus e da abertura da Semana do Design em Campinas. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CMU o coordenador EDER ROBERTO DA SILVA disse que a Comissão realizou reunião ordinária com apreciação do planejamento orçamentário e alteração da próxima ordinária e finalizou o trabalho da subcomissão da proposta de Câmara Temática de Mobilidade Inclusiva. Ainda a CMU foi convidada para participar da 91º reunião do Fórum Paulista de Trânsito, que ocorrerá em novembro em Marília. Na pauta estão previstos painéis que discutirão diversos temas importantes e o fórum é composto por secretários das esferas municipais, ligadas à mobilidade e trânsito, e completa 30 anos de existência. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CAC o coordenador JOSÉ ANTONIO

328

329

330

331 332

333

334335

336337

338

339

340

341

342

343

344

345346

347

348

349

350

351 352

353

354 355

356

357

358

359

360

361

362363

364

365

366

367

368

369

370

371

372373

LANCHOTI informou que as reuniões da Comissão, ocorridas durante o mês, trataram da agenda crítica, trazida pelo CAU/BR, das propostas das minicampanhas e da proposta de programação orçamentária. Ele ainda destacou que outubro é o mês da conscientização sobre o TDAH, que afeta mais de 2 milhões de brasileiros e é uma das deficiências ocultas e ressaltou a importância de ser feito grande letramento sobre isso. Ainda a CAC finaliza as duas palestras base que estão colocadas sem seu cardápio, que falam sobre o desenho universal e o reconhecimento das atribuições para futuros profissionais; aprovou a proposta orçamentária para 2025 e prepara o evento, junto com a CMU - Seminário Nacional do CAU/SP sobre Acessibilidade e Mobilidade Urbana, previsto para dezembro. O coordenador ainda solicitou que seja dada continuidade à proposta, apresentada no Fórum de Comissões, para que pelo menos dois conselheiros de cada Comissão sejam convocados a participar, representando as respectivas Comissões, sendo que os demais seriam convidados. A Comissão também fez palestras na Universidade de Marilia e na Universidade Estadual de Campinas e esteve no Seminário do CAU COP 30, em Manaus, junto com a presidência e outros colegas e na Universidade de Chapecó, a convite do CAU/SC. Finalizando ele comunicou que a Câmara Temática sobre Calçadas Acessíveis teve sua primeira reunião, guando foram escolhidos os nomes dos conselheiros para coordenação e coordenação-adjunta. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CPUAT a coordenadora MÁRCIA MALLET iniciou com agradecimentos em função do evento que a Comissão prepara para o dia 4. Informou que foram indicados arquitetos para representação em três Conselhos de Meio Ambiente - Taubaté, Caçapava e Canas e que o coordenadoradjunto da Comissão participa, na ocasião, de evento em São Sebastião que é devolutiva do governo do estado sobre o evento climático ocorrido no carnaval passado. Ainda a CPUAT realizou uma reunião ordinária e uma extraordinária no mês e uma reunião de cada subcomissão, onde foram tratadas palestras sobre o Projeto Clima, a programação orçamentária, a agenda crítica do CAU, as minicampanhas do CAU/SP e a organização do evento Políticas Públicas Clima e o Futuro das Cidades. Ainda a CPUAT participou do 4º Encontro das Comissões de Política Urbana do CAU/BR para organização da participação do CAU na COP 30 e fez palestras no Senac, na Faculdade de Arquitetura e na Unip Campinas. ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CTIC a coordenadora ROSANA FERRARI informou que a Comissão prepara os editais de fomento para capacitação em tecnologia e que há subcomissão para isso e solicitou contribuição das demais Comissões, com prazo para devolutiva. Também a CTIC prepara, para março de 2025 um Simpósio, cuja subcomissão para tratar do evento está sendo conduzida pelo conselheiro ADRIANO PITA, que será sobre tecnologia e tratará dos três eixos da Comissão - BIM, IA e novas tecnologias. A coordenadora registrou que a Comissão trouxe o contato do BIM Fórum Brasil, que faria parte da Câmara Temática, mas entendeu que a atuação seria mais proveitosa em Convênio de Cooperação com o CAU/SP e já houve reunião com a presidente nesse sentido. Através de contatos mantidos pelo conselheiro SORIEDEM RODRIGUES, a CTIC conseguiu participar da Frente Parlamentar para o BIM, a quem a coordenadora agradeceu, e disse que participou do 6º BIN CREA/SC, numa mesa com alguns CAU/UF, tratando do tema da tecnologia. Ela ressaltou ainda que o CAU/SP é o único CAU/UF que tem Comissão de Tecnologia com a pauta completa. ITEM V - Apresentação de

375

376377

378

379

380

381 382

383 384

385

386

387

388

389

390

391

392393

394

395

396

397

398 399

400

401 402

403

404 405

406

407

408

409

410

411 412

413

414

415

416

417

418

419 420 comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes. Pela CPC a coordenadora MAÍRA DE CAMARGO BARROS comunicou que a Comissão tratou da reunião, a ser realizada no início do próximo ano, com os representantes nos Conselhos Municipais de Defesa do Patrimônio, visando entender como apoiá-los para o exercício da atribuição em plenitude. Ainda de acordo com a coordenadora, a CPC atendeu as demandas da agenda crítica, das minicampanhas e programação orçamentária e a subcomissão designada segue trabalhando na revisão e reedição dos manuais orientativos, com apoio da comunicação, a quem agradeceu o empenho, e continua somando esforços para concretizar o Acordo de Cooperação Técnica, firmado com IPHAN. ITEM V - Apresentação de comunicações: e) da Vice-presidente. CAMILA MORENO DE CAMARGO informou que o suplente de conselheira MARCO ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA pediu licença definitiva até o fim da gestão. Ela registrou que houve reunião importante, junto com o SASP, com arquitetos da CET de São Paulo, onde foi possível dar encaminhamentos importantes, inclusive com emissão de ofício. Também a presidente disse que visitou Associações de Engenheiros e Arquitetos de Franca, Ribeirão Preto, Avaré e Assis, apresentado o planejamento estratégico, sobretudo o projeto polos regionais do CAU/SP. Nas atividades ocorridas em Manaus -Fórum de Presidentes, Seminário CAU COP 30 e alguns encontros de Comissões – em especial o Fórum de Presidentes segue discutindo questões relativas aos profissionais, sobretudo procurando perceber que tipo de soluções podem ser compartilhadas entre os estados, ponto no qual o CAU/SP tem papel importante. A presidência também recebeu a delegação da Universidade de Cuba, a partir de contato feito pelo conselheiro VICTOR CHINAGLIA, numa iniciativa para promover relação institucional que seja interessante para os Arquitetos e Urbanistas e envolveu-se com os trabalhos da programação orçamentária para 2025, em especial quanto ao planejamento estratégico. Por fim, a presidente destacou o Dia do Servidor Público, agradeceu e parabenizou todos os funcionários da Autarquia e disse que o desafio do CAU/SP é grande para dar visibilidade aos arquitetos servidores, com ações e projetos junto aos municípios e que reverberem em cidades melhores para todos. A presidente, ainda, pediu para a conselheira NALLÍGIA TAVARES DE OLIVEIRA TAVARES fazer breve fala sobre o evento do qual o CAU/SP participou naquela semana. A conselheira disse que participou de evento da Associação de Municípios de Pequeno Porte do estado de São Paulo, em Águas de São Pedro, com a presença de mais de 200 prefeitos eleitos e coordenadores regionais, onde foi apresentado, pelo CAU/SP, o Acordo de Cooperação Técnica com a prefeitura de Suzano como modelo. Ela complementou considerando a ação muito importante, uma vez que em todo o estado foram mais de 500 novos prefeitos eleitos e que a aproximação do Conselho com a instância municipal é fundamental e que muitos dos presentes no evento interessaram-se em conhecer melhor a atuação do CAU. CAMILA MORENO DE CAMARGO pediu que as comunicações dos conselheiros ficassem para o final da reunião ordinária e solicitou inversão de pauta, em virtude da presença das partes interessadas na plenária e passou à ORDEM DO DIA: 1. Julgamento de recurso interposto contra deliberação da CED-CAU/SP em julgamento de 1ª instância: b. Processo 00179.001229/2023-24, Conselheira relatora: Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches 00179.003088/2024-65) SIGILOSO. A presidente fez a leitura dos procedimentos preliminares e solicitou a suspensão da transmissão pelos meios telemáticos e retirada do plenário de conselheiros suplentes convidados e quaisquer funcionários que não

422

423

424

425

426

427

428 429

430

431

432

433

434

435

436 437

438

439

440

441

442

443

444

445 446

447 448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458 459

460

461

462

463

464

465

466 467 fossem essenciais ao ponto de pauta. Perguntou, ainda, se havia algum conselheiro em impedimento ou suspeição e em não havendo passou à conselheira relatora que fez a leitura do relatório, parecer e voto fundamentado. À parte denunciante presente virtualmente a presidente concedeu 10 minutos para manifestação. Feita a manifestação pela denunciante, ao representante legal da parte denunciada, presente virtualmente, a presidente concedeu 10 minutos para manifestação. Feita a manifestação pelo representante legal da parte denunciada, a presidente abriu para dúvidas dos conselheiros em plenário. Em não havendo a presidente passou à leitura da minuta de deliberação plenária e colocou em votação. Os seguintes conselheiros e conselheiras registraram voto verbalmente: TATIANA PIMENTA – voto 1; RICARDO AGUILAR – voto 1. A votação do painel eletrônico contou com 65 votos a favor e nenhum contra. A presidente informou às partes presentes que cabe recurso ao CAU/BR em 3º instância e declarou encerrado o julgamento. ORDEM DO DIA: 2. Julgamento de recursos contra decisão de não acatamento de denúncia: a. Processo 00179.002400/2023-12, Conselheira relatora: Nancy Laranjeira Tavares de Camargo (SEI 00179.004999/2024-18) SIGILOSO. A presidente fez a leitura dos procedimentos preliminares e solicitou a suspensão da transmissão pelos meios telemáticos e retirada do plenário de conselheiros suplentes convidados e quaisquer funcionários que não fossem essenciais ao ponto de pauta. Perguntou, ainda, se havia algum conselheiro em impedimento ou suspeição e em não havendo passou à conselheira relatora que fez a leitura do relatório, parecer e voto fundamentado. A presidente abriu para dúvidas dos conselheiros em plenário. Em não havendo a presidente passou à leitura da minuta de deliberação plenária e colocou em votação que contou com 65 votos a favor e nenhum contra. VIII. ORDEM DO DIA: 1. Julgamento de recurso interposto contra deliberação da CED-CAU/SP em julgamento de 1ª instância: a. Processo 00179.001885/2023-27, Conselheira relatora: Marineia Lazzari Chiovatto (SEI 00179.004999/2024-18) SIGILOSO. A presidente fez a leitura dos procedimentos preliminares e solicitou a suspensão da transmissão pelos meios telemáticos e retirada do plenário de conselheiros suplentes convidados e quaisquer funcionários que não fossem essenciais ao ponto de pauta. Perguntou, ainda, se havia algum conselheiro em impedimento ou suspeição e em não havendo passou à conselheira relatora que fez a leitura do relatório, parecer e voto fundamentado. A presidente abriu para dúvidas dos conselheiros em plenário. Em não havendo a presidente passou à leitura da minuta de deliberação plenária e colocou em votação. As seguintes conselheiras registraram voto verbalmente: TATIANA PIMENTA - voto 1, AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA - voto 1, ANA MARIA DE BIAZZI DIAS DE OLIVEIRA – voto 1. A votação do painel eletrônico contou com 62 votos a favor e nenhum contra. Retomando a Reunião Plenária, a presidente CAMILA MORENO DE CAMARGO confirmou o quórum regimental como suficiente para reinício dos trabalhos e solicitou a retirada de pauta do item VIII. ORDEM DO DIA: 3. Processos de Fiscalização: c. Processo 1000062561/2018, Conselheira relatora: Bárbara Maria Francelin (SEI 00179.000993/2024-63), considerando não ser urgente e a extensão da pauta ainda a ser apreciada. Passou à VIII. ORDEM DO DIA: 3. Processos de Fiscalização: a. Processo 1000081456/2019, Conselheira relatora: Adriana Bighetti Cristofani (SEI 00179.000921/2023-35). A conselheira relatora fez a leitura do histórico do processo e voto. A conselheira ANA PAULA PRETO RODRIGUES e o conselheiro JOSÉ MARCELO GUEDES se declararam impedidos de votação. A presidente abriu para manifestação da plenária e em não havendo fez a leitura da minuta de deliberação

469

470

471

472

473

474 475

476

477 478

479

480

481

482

483

484 485

486 487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509 510

511

512

513

514

plenária e colocou em votação que contou com 62 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. VIII. ORDEM DO DIA: 3. Processos de Fiscalização: b. Processo 1000059840/2017, Conselheira relatora: Clarissa Duarte de Castro Souza (SEI 00179.000998/2024-96). A presidente perguntou se havia algum impedimento ou suspeição de conselheiro no processo e em não havendo a conselheira relatora fez a leitura do histórico do processo e voto. A presidente abriu para manifestação do plenário. O conselheiro MARCELO MONTORO perguntou qual seria a motivação do recurso. A conselheira relatora informou que a profissional alegou não ter recebido a notificação, o que na verdade ocorreu, uma vez que foi publicado no Diário Oficial, e não apresentou nenhum dado novo no recurso. O conselheiro MARCELO MONTORO insistiu em saber qual foi o recurso. A conselheira relatora disse que houve pedido de revisão da pena, para que não fosse considerada a multa por dificuldades da empresa. O conselheiro MARCELO MONTORO perguntou então o porquê de a conselheira relatora ter feito relato de 1º instância sendo que se trata de recurso. A conselheira relatora admitiu o erro e disse que iria alterar para relato de 2º instância. A presidente fez a leitura da minuta de deliberação e colocou em votação que contou com 60 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. VIII. ORDEM DO DIA: 4. Homologação da Minuta da Portaria de Política Institucional do CAU/SP (origem: CRI-CAU/SP). O coordenador da CRI fez a apresentação dos principais pontos que foram consolidados dentro da Minuta. A presidente complementou que já solicitou pauta no Fórum dos Presidentes para apresentar a proposta, considerando que o CAU/SP é o único que tem CRI ordinária e que tem muito o que contribuir com a estruturação de todo o sistema CAU. Em seguida, abriu para manifestações do plenário. O conselheiro MARCELO MONTORO parabenizou a iniciativa, ressaltando ser importante ter regras claras para o relacionamento institucional e apresentou algumas sugestões: termo de adesão item 10 tem redação dúbia – da forma como está escrito parece que depende do CAU/SP aprovar ou não uma manifestação política; outros itens relacionam-se com quais seriam as vedações para o CAU/SP estabelecer convênio com outra entidade – o CAU/SP não pode estabelecer convênio com entidade que prega algo diferente e há entidades que fazem isso; e, outras sugestões que ele se ofereceu para enviar, por escrito, para colaborar na redação. O conselheiro EDERSON DA SILVA parabenizou todos os integrantes da CRI pelo trabalho apresentado, assim como as contribuições das Comissões. O conselheiro SORIEDEM RODRIGUES agradeceu os conselheiros da CRI e todos os que colaboraram, incluindo a equipe técnica. A conselheira MARIA CRISTINA PINHEIRO MACHADO SANCHES igualmente parabenizou a CRI e perguntou como faria para ter estande do CAU/SP em algum evento. A conselheira HAINRA ASABI ALVES COSTA falou sobre a importância de ter uma CRI dentro da perspectiva parlamentar entendendo que, além da ALESP, há pautas que são críticas ao exercício profissional e à vida do profissional de Arquitetura e Urbanismo, como o olhar para as macrorregiões metropolitanas, que têm papel fundamental dentro do planejamento territorial urbano e sob a lógica da produção da moradia e ocupação do território. A conselheira VERA LÚCIA BLAT MIGLIORINI cumprimentou o trabalho da Comissão e disse se sentir especialmente feliz por ter conduzido os trabalhos da subcomissão que tratou do tema. A conselheira TATIANA REIS PIMENTA igualmente parabenizou a CRI e a equipe técnica. A conselheira AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA destacou que a composição anterior da CRI tinha colegas que continuam no plenário e por isso o processo de contribuição da COA para a Minuta, que tem hoje dois membros da

516

517518

519

520

521

522523

524525

526

527

528 529

530

531532

533534

535

536

537

538

539 540

541

542543

544

545

546

547

548

549

550

551

552553

554

555

556

557

558

559

560

561

composição anterior, foi bem robusto e como um todo inaugura um processo de como o CAU/SP pode prestar contatos ao público externo. O conselheiro JOSÉ ANTONIO LANCHOTI apontou que a CAC havia feito algumas recomendações e ao ler rapidamente o documento não viu a palavra acessibilidade ou acessível dentro do documento. Ele ainda destacou que o Decreto federal 5296 estabelece que fica sujeito às questões de acessibilidade a aprovação de qualquer tipo de repasse de recursos públicos para projetos e sugeriu que, pelo menos nos projetos que terão repasse, que fique contemplado que somente pode haver o repasse se a atividade atender completamente as questões de acessibilidade. A conselheira CLARISSA DUARTE DE CASTRO SOUZA parabenizou a CRI pela iniciativa e reiterou a importância cada vez maior do estabelecimento de parcerias. O conselheiro ROBERTO CARLOS SPINA parabenizou a Comissão não só pelo trabalho apresentado, mas também pela velocidade com que a Comissão vem respondendo às solicitações de apoio institucional. A conselheira MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA, como excoordenadora da CRI na gestão passada, disse ter sido acertada a decisão, à época, de deixar para o próximo mandato a elaboração dessa política que hoje está sendo apresentada. Para ela, é a Comissão mais importante do Conselho porque ela mostra o CAU para a sociedade e parabenizou todos pelo trabalho apresentado. O coordenador da CRI respondeu aos questionamentos feitos pelos conselheiros: com relação ao tema da acessibilidade, ele disse estar colocado no documento. O conselheiro JOSÉ ANTONIO LANCHOTI disse ter observado, mas consta apenas com a palavra 'zelar' e ele gostaria que o repasse ficasse amarrado com a Lei federal. A integrante da equipe técnica Isabela Rahal respondeu que quando o tema patrocínio passar pela regulamentação específica ela já irá deixar anotado para que seja tratado da forma como sugerido pelo Conselheiro. Continuando os esclarecimentos, o coordenador da CRI disse que quanto ao Termo de Adesão foi um modelo encaminhado a partir de deliberação do CAU/BR e que foi trazido apenas como documento da política e que passou, também, pela COA, tendo sido considerado respaldado. A questão da redação ele esclareceu que ela foi feita a partir de orientação jurídica. Quanto aos estandes, eles podem estar, segundo o coordenador, dentro de qualquer atividade ou evento que o CAU/SP seja convidado ou organize ou que, num olhar ativo, perceba a importância da presença do CAU/SP e eles entram no mapeamento de eventos da CRI, que permitem acesso de estande do Conselho, e quem decide são as instâncias. Com relação à aproximação parlamentar e consideração de temas relevantes como a macrorregião, o coordenador registrou que, por solicitação inclusive da presidência, está sendo planejado evento para o próximo ano no qual serão convidados parlamentares eleitos Arquitetos e Urbanistas, para sensibilizá-los quanto à importância da carta que é enviada sempre aos candidatos com pautas importantes para a Arquitetura e Urbanismo, assim como a construção de uma agenda parlamentar, a partir de atividade conjunta com todos os conselheiros. Ele ainda agradeceu as parabenizações e ressaltou a importância de construção de ferramentas consolidadas que fiquem de forma permanente como instrumento legitimado. A presidente concluiu as intervenções destacando que fica o prenúncio da construção de uma política de relações parlamentares para o CAU/SP. O conselheiro EDERSON DA SILVA inclusive ressaltou ser importante a criação de demanda para os parlamentares, com a proposição de projetos de lei que sejam afetos à atividade da Arquitetura e Urbanismo e à profissão a serem levados a eles. A presidente fez então a leitura da

563

564 565

566

567

568

569 570

571572

573

574

575576

577

578579

580

581

582

583

584

585

586

587 588

589 590

591

592

593 594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

minuta de deliberação e colocou em votação que contou com 64 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. VIII. ORDEM DO DIA: 6. Prestação contas (julho a setembro de 2024) (origem: CPFI-CAU/SP). A presidente passou para a Gerente Financeira Karina Veglione fazer a apresentação. Finalizada a apresentação a presidente abriu para manifestações. A conselheira ANA PAULA PRRETO RODRIGUES agradeceu o esforço feito pela CPFi com o trabalho junto às pessoas jurídicas para regularização e credenciamento no CAU/SP e sugeriu o desenvolvimento de uma campanha, voltada para esse público, em 2025. A presidente inclusive registrou que com a inclusão do CAU/SP no banco de dados integrado de pessoas jurídicas foi possível saber que hoje há mais de 22 mil pessoas jurídicas com CNAE de serviços de arquitetura no estado e pouco mais de 7 mil são registradas no Conselho. O dado, segundo ela, também otimiza a ação fiscalizatória e com o trabalho já iniciado de fiscalização junto a essas pessoas jurídicas não registradas, pouco mais de 80% já regularizou a situação. A conselheira MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA observou que com relação às passagens aéreas a verba não foi suficiente em virtude da resolução do CAU/BR, que praticamente exige que os conselheiros se desloquem via aérea. Ela ainda explicitou sua preocupação com o orçamento da CUPAT para o ano de 2025, em especial quanto ao tema das mudanças climáticas e que exigirá orçamento compatível com os eventos e atividades propostas. A presidente esclareceu que há resolução também do CAU/SP sobre o tema, que o contrato licitado é deste ano e que o volume acentuado de passagens aéreas se deve à dinâmica de atividades não previstas do Conselho. A conselheira MARIA CRISTINA PINHEIRO MACHADO SANCHES disse chamar atenção a quantidade projetos alocados na presidência e com baixos resultados e que os projetos dependem dos conselheiros e não só da presidente. A presidente esclareceu que às vezes fica a sensação de que por que o orçamento de uma comissão está restrito, está restrito também o do conselheiro e isso não é fato, porque o recurso dos conselheiros está nos centros de custos dos 19 projetos que estão na presidência, está no Fórum de Comissões, enfim em várias instâncias. Segundo ela, o trabalho dos conselheiros é transversal e os projetos que estão na presidência não serão executados diretamente pela presidente, mas sim pelas comissões e respectivos conselheiros. A conselheira MARIA CRISTINA PINHEIRO MACHADO SANCHES ainda propôs que sejam feitas mais oficinas de capacitação de desenvolvimento de projetos, inclusive de editais de fomento, para que se possa devolver com mais eficiência a receita para os arquitetos e urbanistas. O conselheiro RAFAEL PAULO AMBROSIO reforçou alguns pontos para evitar distorções como o do contrato de passagens aéreas e necessidade de olhar para a capacidade de execução operacional e da forma com que são orçados os centros de custos. Ele citou como exemplo o projeto sobre clima e adaptabilidade, que é um dos 19 projetos do planejamento estratégico e cujo orçamento mora no Fórum de Comissões e não na CPUAT. Ressaltou, por fim, que em que pese a execução ter sido de 52% em setembro, é uma execução compatível com o ano anterior e foi a melhor execução em nove meses nos últimos anos, mostrando que há preocupação do Conselho com a forma de gasto e capacidade operacional, fazendo movimentos importantes de criação de projetos com recurso robusto e compatível com o que se quer entregar para a sociedade, em especial para os arquitetos e urbanistas. A conselheira MELYSSA MAILA DE LIMA SANTOS disse vir de uma comissão que teve o menor dos orçamentos e que gastou menos, segundo ela devido não só à sua composição diferenciada, onde 80%

610

611 612

613

614

615

616

617

618 619

620

621

622

623

624

625

626

627

628 629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644 645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

dos seus integrantes está na região metropolitana, diminuindo o custo de realização de reuniões, mas também pelo número baixo de reuniões extraordinárias, inclusive de subcomissões, que a CPAF tem evitado e tentado se programar para que todos os planejamentos sejam executados dentro da reunião ordinária, evitando ao máximo convocações extraordinárias. A presidente ressaltou que cada Comissão tem dinâmica própria, inclusive determinada pelas características de sua composição, como local de moradia de seus integrantes. CAMILA MORENO DE CAMARGO fez a leitura da minuta de deliberação e colocou em votação que contou com 55 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. VIII. ORDEM DO DIA: 7. Calendário de Reuniões 2024 (Origem: FCom-CAU/SP) (SEI: 00179.005470/2024-11). A presidente informou as alterações pontuais, demandadas por determinadas comissões e o Calendário foi aprovado por aclamação. VIII. ORDEM DO DIA: 8. Câmara Temática de Ensino e Formação em Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo - Segundo Pedido de Vista Vera Lúcia Blat Migliorini (origem: CEF-CAU/SP) (SEI 00179.002672/2024-01). A conselheira relatora fez a leitura do relatório e voto. O conselheiro GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA comunicou que devido ao relato da conselheira estaria retirando o seu primeiro voto vista, por se sentir contemplado no segundo voto vista. A presidente abriu então para manifestação dos conselheiros. O conselheiro JOSÉ ANTÔNIO LANCHOTI disse ser importante frisar que em nenhum momento a proposta da Câmara Temática teve o objetivo de substituir os objetivos da Comissão, considerando a grande preocupação com a qualidade de ensino a crescente, a proliferação de polos de ensino à distância e o considerável número de processos disciplinares de profissionais com pouco tempo de formados, e que no entanto, os quatro primeiro itens propostos pela conselheira relatora estariam substituindo as ações da Comissão. Segundo ele, a proposta original da Câmara Temática trouxe, de forma bem clara, as suas competências já apresentadas pela coordenadora da CEF e lembrou que a Câmara Temática não é instância executiva e sim consultiva, subsidiária dos atos da Comissão que a propõe. Ou seja, para ele todas as contribuições trazidas pelos relatórios dos pedidos de vista já estavam contempladas no projeto inicial da Câmara Temática. Entretanto, ele continuou, há a colocação, em ambos os relatórios de pedidos de vista, de impedimento de participação de profissionais de outros estados e em nenhum momento há esse impedimento no regimento - o impedimento é somente para a participação de membros do CEAU - e solicitou a manifestação do jurídico sobre o ponto específico, pedindo ao plenário que respeite e atenda a proposta original da CEF. Ainda segundo o conselheiro, com todo o respeito aos nomes trazidos pela conselheira relatora do segundo pedido de vista, pediu que fosse mantida a composição original proposta. Em virtude da solicitação do conselheiro, o assessor chefe do jurídico do CAU/SP esclareceu que de fato não há critério territorial previsto para escolha de membros para Câmara Temática. Para ele, trata-se de questão de discricionaridade de escolha com base em critérios técnicos de quais profissionais seriam mais adequados à composição. A conselheira ARLETE MARIA FRANCISCO disse que para ela o relatório apresentado complementa a proposta original e que quanto à composição, com integrantes de outros estados, já tinha sido observado não haver impedimento para isso no regimento mas que, entretanto, ela lembrou que foi sua defesa de que o estado de São Paulo é o maior em número de instituições de ensino do país, com enorme número de profissionais competentes e comprometidos com a discussão sobre ensino e que lhe parece não fazer sentido

657

658

659

660 661

662

663

664

665 666

667

668 669

670

671

672

673

674 675

676

677

678

679

680

681

682

683 684

685

686 687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

buscar alguém de fora. A conselheira VIVIANE MANZIONE RUBIO esclareceu como coordenadora da CEF, ser importante o esforço para aprovação da Câmara Temática, visto que há uma série de assuntos a serem debatidos, inclusive a questão das DCN. Quanto à composição, ela disse não ver problema, embora entendendo as observações feitas pelo conselheiro JOSÉ ANTÔNIO LANCHOTI, com a indicação de outros profissionais do estado para tal. Quanto à proposta de composição das entidades, ela destacou a indicação da representante do CEAU, sendo que essa representante já faz parte do CAU/SP, e que gostaria que fosse avaliado o nome de outro profissional. A presidente fez a leitura dos itens de deliberação e colocou em votação que contou com 18 votos para a proposta original, 35 votos para o voto vista da conselheira Vera Lúcia Blat Migliorini e nenhuma abstenção. VIII. ORDEM DO DIA: 9. Câmara Temática Inteligência Artificial - Segundo Pedido de Vista Afonso Celso Bueno Monteiro (origem: CTIC-AU-CAU/SP) (SEI 00179.002800/2024-17). O conselheiro relator fez a leitura do relatório e voto. A presidente abriu para manifestação do plenário. A conselheira ROSANA FERRARI disse que a proposta do conselheiro relator aprimora a proposta original, que se sente, enquanto coordenadora da CTIC, contemplada e recomendou o voto de acordo com o voto vista apresentado. A conselheira DANIELLE SKUBS agradeceu a incorporação de quase todo o seu texto do primeiro pedido de vista, disse ainda não sentir que seja a composição ideal para trabalhar tema técnico e específico e pediu a retirada do primeiro voto vista feito por ela. A presidente fez a leitura dos itens de deliberação e colocou em votação que contou com nenhum voto para a proposta original, 44 votos a favor do voto vista do conselheiro Afonso Celso Bueno Monteiro e 9 abstenções. A conselheira DANIELLE SKUBS pediu registro do seu voto cuja justificativa seria enviada. Em seguida, a presidente fez a leitura da minuta de deliberação plenária e colocou em votação que contou com 43 votos a favor, 5 contra e 3 abstenções. Os seguintes conselheiros e conselheiras pediram registro de voto: VERA LÚCIA BLAT MIGLIORINI, VICTOR CHINAGLIA JUNIOR, DANIELLE SKUBS, ADRIANA CORSINI MENEGOLLI. VIII. ORDEM DO DIA: 10. Homologação da Coordenação da Câmara Temática de Calçadas Acessíveis (Origem CTCA-CAU/SP). A presidente fez a leitura da proposta que foi aprovada por aclamação. EXTRAPAUTA - Proposta de Suspensão da IN 19/2023 e Aplicativo de Convocações (Origem: Presidência CAU/SP). A presidente esclareceu que a proposta foi feita em virtude das inúmeras reclamações sobre o funcionamento do aplicativo de convocações e apresentou pontos de destaque do relatório recebido sobre o aplicativo. Em seguida fez a leitura da minuta de deliberação plenária e abriu para manifestações do plenário. A conselheira PAULA FRANCISCA FERREIRA DA SILVA registrou que as convocações, ocorridas de forma equivocada, foram falta de respeito com os conselheiros que compareceram, atendendo à convocação e que cumpriram todos os trâmites deles exigidos. O conselheiro AFONSO CELSO BUENO MONTEIRO questionou se não seria o CAU/SP o responsável pelas convocações feitas a conselheiros que compareceram e não tinham conhecimento de que teriam que fazer o ressarcimento. A presidente esclareceu que não, que isso foi consultado, inclusive caso a caso e citou como exemplo o caso da conselheira suplente PAULA FRANCISCA FERREIRA DA SILVA que atendeu corretamente à convocação porque a titular estaria em reunião do CAU/BR. No entanto, ela prosseguiu, há casos em que o titular estava em atendimento de subcomissão e o suplente compareceu à reunião ordinária e, nesses sim, cabe ao titular o ressarcimento ao CAU/SP porque a prioridade de

705

706

707

708 709

710

711

712713

714

715

716 717

718719

720

721

722

723

724

725

726

727 728

729

730 731

732

733734

735

atendimento do titular seria à reunião ordinária. O conselheiro EDERSON DA SILVA ainda esclareceu que, de acordo com o Regimento, no caso de convocação de suplentes para Câmara Temáticas, das quais são membros efetivos, esta não pode acontecer no mesmo dia em que o titular esteja convocado para participação em quaisquer outras reuniões do Conselho. A conselheira ARLETE MARIA FRANCISCO argumentou que se o erro, no entendimento do CAU/SP, foi compartilhado, então que também a penalidade seja compartilhada e sobre a proposta feita ela apresentou algumas dúvidas, a começar pelo tempo de suspensão. A conselheira VIVIANE LEÃO DA SILVA ONISHI disse que com relação aos pagamentos feitos em duplicidade ela entende que deva haver um processo administrativo, mas como estão revogados, que haja documentação que seja instruída, porque há desdobramentos além da presença e devolução da diária, a exemplo de deliberações feitas em reunião. Com relação à suspensão da IN a conselheira também considerou temerária porque ela operacionalizada outra portaria normativa, que é a 205, e sugeriu que apenas alguns apontamentos fossem revogados na IN. A presidente esclareceu que, dado ao quadro que inclusive foi trazido em plenária, decidiu-se pela suspensão da IN que seria substituída pela IN do CAU/BR que ficaria vigente durante a reformulação. O conselheiro EDERSON DA SILVA observou que a IN ilumina apenas a deliberação e o regimento, mas que tudo que é preciso para as convocações está no Regimento Interno e na deliberação que é cópia do BR, ou seja, continuará sendo feito como era antes. O conselheiro LUIZ ANTONIO CORTEZ FERREIRA parabenizou a gestão pela maturidade da decisão, um a vez que o gestor maduro não tem compromisso com o erro, mas também se solidarizou com os conselheiros que agiram com boa fé e participaram das atividades, e que é necessário grande esforço para encontrar uma saída que não impute responsabilidade a essas pessoas. O conselheiro FRANCISCO OTAVIANO MERLI DO AMARAL salientou que o novo aplicativo deve ser pensado de forma a bloquear convocações indevidas. Ele ainda solicitou que quando fossem feitas apresentações em tela no plenário que fosse verificada a legibilidade. A conselheira ANA PAULA PRETO RODRIGUES solicitou que o debate fosse também para a CPFi. A presidente colocou em votação que contou com 40 votos a favor, nenhum contra e uma abstenção. ITEM VI. Comunicados dos Conselheiros. Sem comunicações dos conselheiros, CAMILA MORENO DE CAMARGO encerrou assim a 10^a Reunião Ordinária, Gestão 2024 – 2026, agradecendo a presença de todas e todos.

CAMILA MORENO DE CAMARGO

Presidente do CAU/SP